



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I**

1 Aos dezenove dias do mês de julho do ano de dois mil e doze, às catorze horas e cinquenta e cinco
2 minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, situado a Rua Afonso
3 Cavalcanti, 455 – 7º andar – sala 701 – Cidade Nova – Centro – RJ foi constatada a insuficiência de
4 quórum para realização da sétima reunião ordinária da CIR Metro I. Encontravam-se presentes
5 membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Patrícia Vanda –
6 Coordenadora CIR Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim – Secretária Executiva CIR Metropolitana I, Sra.
7 Hellen Myamoto – Subsecretária de Vigilância em Saúde, Sra. Raquel Rivello – Assessora da SVS, Sr.
8 Antônio Dieb – Coordenador de Regulação da Metropolitana I, Sra. Suzete Henrique - Coordenadora
9 de Gestão AF/SAFIE/SES, Sra. Nathalia Cosme Pereira – NAF/Área Técnica, Sr. Manoel Santos –
10 COSEMS/RJ; **Representantes das Secretarias Municipais de Saúde**: SMS Duque de Caxias – Sra.
11 Lidia Zimbardi, SMS Itaguaí – Sra. Ingrid Ellen Alonso, SMS Japeri – Sra. Amanda Moraes dos Santos
12 (representação não oficial), SMS Mesquita – Sra. Janequele de Azevedo, Sra. Paula Fernanda S. P. O.
13 Rodrigues, SMS Queimados – Sra. Maria Betânia, SMS Rio de Janeiro – Maria José Caraméz, Sra.
14 Cristiany Ávila. Ficou sem representação a SMS Japeri, SMS Magé, SMS Nilópolis, SMS Nova Iguaçu,
15 SMS de São João de Meriti, SMS Belford Roxo, SMS Seropédica. A Sra. Helen esclarece que pela
16 insuficiência de quórum, não haverá discussão da reunião, a saber: **I – Pactuação** – 1. Aprovação das
17 Atas: 3ª e 4ª Reuniões Extraordinárias; 2. Indicadores de transição – SISPACTO 2012; 3.
18 Remanejamento – Rede de Oftalmologia; 4. Samu Regional – migração do município de Paracambi
19 para SAMU Centro Sul; 5. Adesão e remanejamento da portaria nº 1010 – qualificação do SAMU; 6.
20 CIES – Recurso 2010 – município de alocação do recurso Belford Roxo; 7. Revisão dos projetos CIES
21 dos anos 2007, 2008, 2009 e 2010. 8. Proposta de formação do GT - Assistência Farmacêutica da
22 Região Metropolitana I; 9. Ratificação das deliberações “AD REFERENDUM”. **II – Informes**: A Sra.
23 Patrícia segue com os informes por sugestão da Sra. Helen e a concordância dos presentes. 1. Plano
24 de contingência da Dengue: Os municípios devem entregar até o dia trinta e um de agosto o plano de
25 contingência, vigência 2012/2013. A Sra. Patrícia esclarece que haverá uma câmara técnica
26 extraordinária, em agosto para discussão dos planos com ênfase na assistência com relação aos leitos
27 e lembra que essa discussão começou no início do ano na reunião de Queimados em que o município
28 de Duque de Caxias foi o único a oferecer três leitos infantis e três adultos. Ela continua dizendo que
29 os planos, certamente já estão prontos. Estes devem ser submetidos ao Conselho Municipal de Saúde
30 para ser enviado a SVS, observando a portaria nº 2557, uma vez que o plano deve estar atrelado a
31 ela, por conta dos 20% do teto da vigilância para as ações de dengue, porém após a discussão da CT
32 o assunto será encaminhado a reunião da CIR para aprovação e pactuação e posterior
33 encaminhamento a aprovação da CIB. 2. CIR extraordinária- pauta: Cirurgias eletivas. A Sra. Patrícia
34 informa que recebeu o material da SAECA para discussão das cirurgias eletivas. Para tanto deverá
35 ocorrer uma CIR extraordinária e propõe que seja marcada a data neste momento. Esclarece também
36 que provavelmente será uma pactuação, uma vez que o material possui vários anexos que constam
37 planilhas no formato de como vai ser pactuado com os municípios que ofertam, ou seja, os executores,
38 portaria e os procedimentos. A Sra. Betânia e o Sr. Dieb informam que possuem uma planilha que
39 constam apenas valores a nível estadual, mas perceberam que, pelo relato feito, as planilhas parecem
40 ser diferentes. Perguntam se nas planilhas recebidas constam valores municipais. A Sra. Patrícia
41 esclarece que não observou valores municipais, mas se compromete em averiguar e de enviar para



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I**

42 todos, ainda hoje. A Sra. Helen esclarece que foi proposto na CIB a criação de uma metodologia de
43 divisão desses recursos pela SAECA, "ficando assim estabelecido: um terço do recurso total do estado
44 ficaria na Secretaria Estadual de Saúde para poder ser pagos os cinquenta por cento a mais dos
45 valores dos procedimentos que estavam sendo permitidos, o restante foi feito com base em série
46 histórica e população, sendo um valor fechado para população e um valor flutuante para a série
47 histórica de produção". Diz que o combinado foi os municípios vão estudar as planilhas com a
48 proposta de distribuição e fazer a redistribuição conforme o fluxo natural já existente dos pacientes e a
49 capacidade de realização das cirurgias. O Sr. Dieb cita que este recurso não inclui a parte do Estado. A
50 Sra. Helen esclarece que o valor do Estado é para pagamento pós-produção do valor a mais das
51 cirurgias realizadas. Por isso a necessidade de que seja revisto todo processo para que seja pactuado
52 CIR, CIB e enviado ao Ministério da Saúde os valores do teto. Ela informa que este recurso é de
53 parcela única e que há uma necessidade de fazer prestação de contas. A Patrícia lembra que a
54 SAECA dá prazo até vinte e nove de julho para entrega do material. A Sra. Helen sugere que o assunto
55 entre na pauta da reunião da próxima semana e que poderá ocorrer uma reunião extraordinária da
56 Câmara Técnica. O Sr. Dieb pergunta se esta apresentação será pela PPI ou por formulário próprio.
57 Sra. Helen diz que as informações serão incluídas em sistema diferenciado da PPI e que a SAECA já
58 tirou os itens da PPI foram levadas em conta, mas para a cirurgia eletiva os municípios podem pactuar
59 novos fluxos. 3. Rede de AVC/IAM – o Sr. Daniel, conforme comunicação feita com a Sra. Patrícia
60 propôs uma reunião extraordinária para tratar o assunto, tendo em vista as muitas dúvidas dos
61 gestores a ele enviadas. Após discussão é de consenso de todos que as dúvidas sejam encaminhadas
62 por e-mail e de acordo com a complexidade das respostas será analisada a necessidade de marcar
63 uma reunião. A Sra. Patrícia informa que para Expo Epi que acontecerá em Brasília serão
64 disponibilizadas duas vagas para região, sem concorrência com a capital, com passagem e traslado
65 pagos pelo Ministério, porém a hospedagem é por conta do município. O Sr. Manuel lembra a
66 necessidade definir a questão uma vez que o prazo se encerra no dia vinte e um. A Sra. Helen sugere
67 que a CIR encaminhe para conhecimento de todos os municípios os critérios de disponibilização
68 dessas vagas e o município interessado deverá se manifestar até sexta-feira a tarde. Se houver mais
69 de dois municípios interessados serão utilizados critérios de eliminação como: trabalhos inscritos,
70 município que pode custear hospedagem, sorteio se necessário. Sendo aceito por todos os presentes.
71 A Sra. Helen informa que a distribuição de material para ostomizados deixará de ser regional e para
72 tanto cada município deverá informar, na próxima reunião, o nome de uma unidade com equipe
73 mínima para atendimento dos ostomizados, a fim de que a Secretaria de Estado envie diretamente o
74 material à unidade. O Sr. Dieb informa sobre as incubadoras que estão guardadas para serem
75 distribuídas. Para isso ele solicita a Sra. Patrícia a ata em que foi pactuada a distribuição dessas
76 incubadoras para que ele justifique junto ao Ministério os critérios de distribuição e a confirmação do
77 interesse dos municípios. Esclareceu que as incubadoras não possuem respiradores. As mesmas já
78 estão indicadas para os municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova
79 Iguaçu e Itaguaí. O Sr. Dieb solicita esclarecimentos quanto ao quinto ponto da pauta. A Sra. Patrícia
80 informa que o município de Nova Iguaçu solicitou a qualificação do SAMU. O Sr. Dieb esclarece que
81 de acordo com consultas anteriores o SAMU não poder ser qualificado antes da Central. O município
82 de Nova Iguaçu está em fase de conclusão da construção da Central, portanto só depois da que a



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- CIR/METROPOLITANA I**

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I**

83 Central estiver pronta e qualificada a SAMU poderá ser qualificada também. Ele lembra ainda que a
84 região não tem um plano regional de Urgência e Emergência, conclui dizendo que, por isso, não
85 adianta ter pressa nessa qualificação. A próxima reunião ficou marcada para o dia vinte e seis de julho
86 de dois mil e doze, neste mesmo local, às catorze horas. Concluídos os assuntos, a reunião foi
87 encerrada às quinze horas e dezoito minutos. Eu, Sidnéa Alvim da Silva, Secretária Executiva da CIR
88 Metro I, lavrei e assinei a presente ata.